TRANSPORTES NO RIO GRANDE DO NORTE Maio/2000

retorna

Sumário

Aspectos Gerais

Estado

Economia

Sistema de Transportes

Transporte Rodoviário

Malha Rodoviária

Transporte Ferroviário de Carga
Transporte Ferroviário de Passageiros
Características Gerais do Sistema Ferroviário

Porto de Natal

Porto de Areia Branca

Movimentação de Carga nos Portos

Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003

Autoridades

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	NATAL			
ÁREA	53.306,8 km ²			
POPULAÇÃO	2.654.501 hab.			
PRINCIPAIS CIDADES	Natal Mossoró Parnamirim Ceará - Mirim	688.955 hab. 214.901 hab. 96.210 hab. 64.733 hab.		

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar Mandioca Milho Feijão	2.360 352 17 16
PRODUTOS MINERAIS (Em t/ano)	Sal Marinho Ferro Tungstênio	4.808.000 4.818 70
PECUÁRIA (milhares de cabeças)	Bovinos Ovinos Caprinos	941 391 226
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Vestuário, alimentícia e têxtil.	
Participação no PIB Nacional	0,88%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O sistema rodoviário do Rio Grande do Norte conta com 26.920 km, dos quais 1.480 km são federais, 4.034 km são estaduais e 21.406 km são municipais.

O sistema ferroviário é composto de linhas da Companhia Ferroviária do Nordeste. Essas linhas cortam o Estado numa extensão de 547 km e constam de dois ramais. O ramal de Mossoró, que atravessa o Estado a oeste, no sentido norte-sul e o ramal de Macau, que atravessa o Estado a leste, no sentido nordeste-sudeste.

O sistema portuário é administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, que explora comercialmente os portos de Natal e de Areia Branca.

O porto de Natal está localizado à margem direita do rio Potengi e o porto de Areia Branca a 26 km a nordeste da cidade de mesmo nome, distante da costa cerca de 14 km. É um porto-ilha que movimenta o sal oriundo das salinas do Estado, principalmente de Macau, Mossoró e Areia Branca.

No âmbito do Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias, o Porto de Natal já arrendou 2 lotes com 5 mil m² e recebeu investimentos de R\$ 64 milhões.

Prevê-se o arrendamento, a médio prazo, de 6 lotes com 31 m² de área e investimentos de R\$ 18 milhões.

O sistema de Transporte Urbano de Passageiros sobre Trilhos de Natal, em tração diesel e bitola de 1,00 m, é composto de dois subsistemas. O Subsistema Sul, com 18 km, liga Parnamirim a Natal e o Subsistema Norte, com 38 km, liga Ceará-Mirim a Natal.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

As rodovias do Rio Grande do Norte apresentam deficiências decorrentes do baixo nível de investimentos em manutenção, conservação e restauração. Elas também se caracterizam por elevados índices de acidente, concentrados próximos às áreas urbanas. As redes federais e estaduais pavimentadas necessitam de melhorias substanciais, inclusive, na sinalização e nos dispositivos de segurança.

O estado do Rio Grande do Norte conta com uma malha de 26.920 km, dos quais 3.753 km são pavimentados.

As principais rodovias federais são as BR-101, 110, 226, 304, 405 e 406.

A BR-101 corta o litoral do Estado desde a divisa com a Paraíba até Touros, passando por Canguaretama, São José do Mipibu, Parnamirim e Natal.

A BR-110 liga a cidade de Areia Branca a Mossoró. Conta com 57 km e funciona como integração rodo-marítima na movimentação de sal.

A BR-226 corta o Rio Grande do Norte no sentido leste-oeste, desde Natal até a divisa com o Ceará, ligando as cidades de Santa Cruz, Currais Novos, Florânia, Jucurutu, Messias Targino, Patu e Pau dos Ferros. É uma rodovia com significativa concentração de tráfego e se encontra em condições de trânsito regular.

A BR-304 corta o Estado no sentido leste-oeste, desde Natal até a divisa RN/CE, passando pelas cidades de Riachuelo, Caiçara do Rio do Vento, Lajes e Mossoró. A partir de Natal, os 36 km iniciais são coincidentes com a BR-226.

A BR-405 tem início em Mossoró, liga as cidades de Apodi, São Francisco do Oeste, Pau dos Ferros e atinge a divisa RN/PB encontra-se em condições de trânsito precário em alguns pontos.

A BR-406 liga Natal a Macau, passando por Ceará-Mirim, João Câmara e Jandaíra, com 184 km de extensão.

O Ministério dos Transportes implantou o "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários" com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado do Rio Grande do Norte foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 1,2 milhão nos seguintes trechos:

- * BR-101 Entr. BR-304 à Div. RN/PB, com 84 km de extensão.
- * BR-226 Entr. BR-101/364 ao Entr. BR-427, com 178 km de extensão.
- * BR-304 Div. CE/RN ao Entr. BR-101, com 309 km de extensão.

Foi realizado, também, o "Programa de Conservação Rotineira" com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais".

O valor previsto para este programa em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado do Rio Grande do Norte foram aplicados recursos R\$ 462 mil em contratos de conservação e R\$ 1,3 milhão em contratos de restauração.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o "Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA".

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado do Rio Grande do Norte consta da 2ª etapa do programa o trecho BR-304 - Div. RN/CE ao Entr. BR-101, com 309,3 km de extensão.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE MALHA RODOVIÁRIA

Em Km

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (RN) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	1.306,5	88,2	2.217,1	57,6	112,2	60,8	117,2	0,5	3.753,0	150.835,7	2,5
NÃO PAVIMENTADA	129,3	8,7	1.600,2	41,6	72,2	39,2	21.289,0	99,5	23.090,7	1.498.541,6	1,5
EM PAVIMENTAÇÃO	44,8	3,1	32,4	0,8	-	-	-	-	77,2	9.299,3	0,8
SUBTOTAL	1.480,6	100	3.849,7	100	184,4	100	21.406,2	100	26.920,9	1.658.676,6	1,6
EM IMPLANTAÇÃO	6,9		18,4		-		-		25,3	2.596,8	0,9
PLANEJADA	97,4		70,0		-		298,5		465,9	163.122,7	0,2
TOTAL	1.584,9)	3.938,1		184,4		21.704,	7	27.412,1	1.824.396,1	1,5

FONTE: DNER - 1997.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

O sistema ferroviário do Rio Grande do Norte, que conta com 547 km em bitola métrica é, hoje, operado pela Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN.

A concessionária iniciou a operação da malha localizada nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas em janeiro/98.

O ramal de Mossoró conta com 187 km e liga a cidade de Mossoró a Alexandria. Esse ramal se estende por mais de 26 km no estado da Paraíba, até a cidade de Souza.

O ramal de Macau tem início em Itabaiana, na Paraíba. Em território potiguar, esse ramal conta com 360 km e liga as cidades de Nova Cruz, Natal, João Câmara a Macau.

A CFN investiu no biênio 97/98 cerca de R\$ 40 milhões, R\$ 118 milhões em 99 e pretende investir R\$ 7 milhões em 2000.

A CFN transportou, em 1999, 788 milhões de TKU.

Os principais produtos transportados foram cimento, álcool, derivados de petróleo, milho, açúcar e alumínio.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário urbano de passageiros de Natal é gerenciado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e transportou, em 1998, 4 mil passageiros por dia.

O Aglomerado Urbano de Natal, recentemente transformado em Região Metropolitana através da Lei Estadual, compõe-se de seis municípios e abrigava, em 1991, uma população de 830 mil habitantes.

Os sub-sistemas locais foram implantados em épocas distintas para atender reivindicações de caráter eminentemente social.

O Subsistema Norte liga Natal a Ceará-Mirim, contando com 11 estações e 38 km de extensão. Esta linha é bastante precária. As estações estão abertas e mal conservadas. Existem, também, diversas passagens de nível geradoras de conflitos de tráfego urbano.

O Subsistema Sul liga Natal a Parnamirim, contando com 7 estações e 18 km de linha principal. Está em condições razoáveis, com estações fechadas e bem conservadas.

Em 1999 o estado do Rio Grande do Norte recebeu investimentos no valor de R\$ 600 mil para melhoramento do sistema de Natal.

Foram realizados as seguintes ações: recuperação de truques e motores de tração da locomotiva 6001, construção do posto de abastecimento de locomotivas, recuperação de 60% da via permanente, recuperação de 90% do pontilhão de Extremoz e colocação de sinalização passiva em 14 passagens de nível.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU Gerência de Trens Urbanos de Natal - GTU/NAT

EXTENSÃO	56 km (bitola métrica, não eletrificados)
NÚMERO DE ESTAÇÕES	19
NÚMERO DE OFICINAS	1
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	4
PASS. TRANSPORTADOS/DIA	4.200
FDOTA EVICTENTE	Locomotivas 3
FROTA EXISTENTE	Carros 20
NÚMERO DE EMPREGADOS	98

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS / ano

DISCRIMINAÇÃO	1995	1996	1997	1998	1999
Pass. X 10 ³	1.290	1.296	998	725	1.147

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

PORTO DE NATAL

Administração

É administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN.

Localização

Na cidade de Natal (RN), à margem direita do rio Potengi, a uma distância de 3 km da sua foz.

Área de Influência

Inclui todo o estado do Rio Grande do Norte, especialmente os municípios de Mossoró, Pau dos Ferros, Areia Branca, Macau e Ceará-Mirim.

Acessos

- Rodoviário pelas BR-101 e BR-226, ambas encontrando a BR-304, próxima a Natal, e a BR-406.
- Ferroviário através do Ramal de Macau, da Companhia Ferroviária do Nordeste.
- Marítimo a barra está situada próximo à foz do rio Potengi, sendo limitada a leste pelo arrecife de Natal e a oeste pela Pedra da Baixinha. Tem largura de 150 m e profundidade de 8,5 m. O canal de acesso possui 2 km de extensão, largura entre 90 m e 400 m e profundidade mínima de 5,30 m e máxima de 7 m.

Instalações

- 1 cais comercial com 400 m.
- 2 berços de atracação, um deles com 7 m de profundidade e o outro com 10 m.
- 3 armazéns para carga geral, totalizando a área de 5.400 m².
- 3 galpões perfazendo 1.068 m².
- 1 pátio a céu aberto de 10.836 m².
- 12 tanques, de instalações privadas, para álcool e derivados de petróleo, sendo a capacidade estática de 62.900 t.
- Terminal de Dunas, operado pela Petrobrás, com um trecho de 100 m, entre dolfins.

PORTO DE AREIA BRANCA Administração É administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN. Localização

Está localizado a 26 km a nordeste da cidade de Areia Branca (RN), ficando o porto-ilha cerca de 14 km distante da costa.

Área de Influência

Todo o sal movimentado no porto-ilha é oriundo das salinas do Rio Grande do Norte, principalmente as de Macau, Mossoró e Areia Branca.

Acessos

- Rodoviário a cidade de Areia Branca está interligada por meio de rodovias federais e estaduais a diversos municípios do Rio Grande do Norte e ao estado limítrofe do Ceará. As RN-012 e RN-013 alcançam a BR-304, permitindo atingir Natal e Fortaleza. A BR-110 liga Areia Branca a Mossoró e daí a várias partes da região.
- Ferroviário não há.

• Marítimo - localizado em mar aberto, o porto-ilha não possui barra definida. O canal de acesso tem comprimento aproximado de 15 km, profundidade mínima de 11 m e largura variável entre 400 m e 1.000 m.

Instalações

- 1 ponte em estrutura metálica com 398 m de comprimento, sendo a atracação realizada por meio de 3 dolfins com o auxílio de 3 bóias. Com profundidade de 15 m, permite a operação de navios de até 35.000 TPB.
- 1 cais de atracação de barcaças, na face oeste do porto-ilha, com 166 m de extensão e profundidade de 7 m, por onde o sal é descarregado.
- 1 pátio com área de 15.000 m² com capacidade estática de 100.000 t.

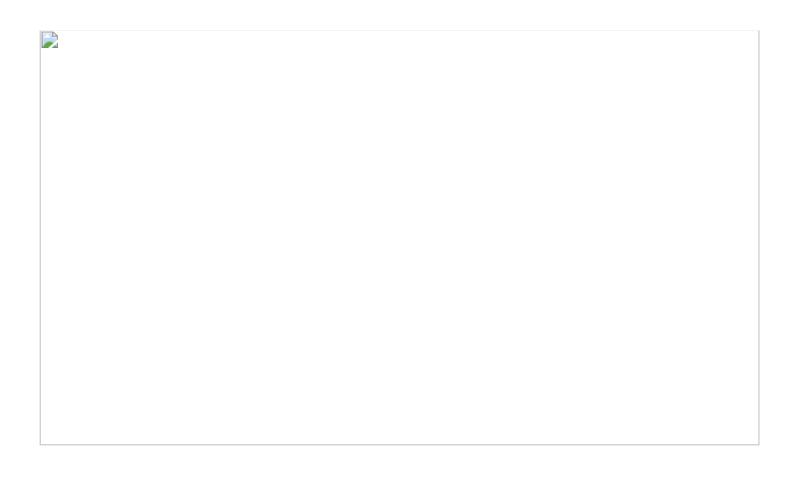
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS - 1998

Em 1000 t

PORTOS	EMBARQUE			DESEMBARQUE				TOTAL	
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB- TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB- TOTAL	
AREIA BRANCA	1.829,8	-	-	1.829,8	2.099,9	-	-	2.099,9	3.929,7
NATAL	-	5.286,5	161,3	5.447,8	-	359,7	10,8	370,5	5.818,3
TOTAL	1.829,8	5.286,5	161,3	7.277,6	2.099,9	359,7	10,8	2.470,4	9.748,0

FONTE: MT / DPH - Anuário Estatístico Portuário - 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: GARIBALDI ALVES FILHO

Palácio Potengi - Praça 7 de setembro s/nº Centro Administrativo Lagoa Nova

CEP: 59.064-901

Telefones: (084) 221-1223 / 221-1224 / 204-7001 / 7002 / 7003 - FAX: 204-7090

VICE-GOVERNADOR: FERNANDO ANTONIO DA CAMARA FREIRE

Telefones: (084) 211-6846 / 211-2344 / 211-3022 - FAX: 221-3721

SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA:

VICENTE INÁCIO MARTINS FREIRE

Telefones: (084) 231-1360 / 206-4882 - FAX: 206-4874

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITA: WILMA MARIA DE FARIA MEIRA

Rua Ulisses Caldas, nº 81 - Palácio Felipe Camarão - Cidade Alta

CEP: 59.025-090

Telefones: (084) 221-2432 / 221-2438 / 211-7730 / 221-8169 - FAX: 211-4082

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)

SENADORES

Agnelo Alves	PMDB	311-2461 / 311-2467
Geraldo Melo	PSDB	311-2371 / 311-2377
José Agripino	PFL	311-2361 / 311-2367

DEPUTADOS

Ana Catarina	PMDB	318-5213
Betinho Rosado	PFL	318-5558
Henrique Eduardo Alves	PMDB	318-5539
Iberê Ferreira	PPB	318-5609
Laire Rosado	PMDB	318-5650
Lavoisier Maia	PFL	318-5306
Múcio Sá	PMDB	318-5535
Ney Lopes	PFL	318-5326

(*) DDD (61) Brasília.